

Material Extra – Prova da CLDF/2018 - Comentada

Olá, pessoal, tudo bem? Estamos aqui comentando para vocês a prova da Câmara Legislativa do DF, cargo de Consultor Legislativo, área de Contabilidade. Uma prova padrão FCC, com questões que já foram bem trabalhadas nos nossos cursos.

Por falar nisso, nosso curso de provas comentadas da FCC já está com todas as aulas postadas e está sendo uma excelente ferramenta de preparação para provas da banca.

Confira a aula demonstrativa gratuita:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-fcc-raio-x-da-banca-e-curso-de-questoes/>

Aproveitem o material, pessoal!

Professor Julio Cardozo. @profjuliocardozo

*“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.
Isaac Newton.”*

LISTA DE QUESTÕES

1) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. das Viradas realizou, durante o mês de dezembro de 2017, as vendas nas condições apresentadas na tabela a seguir:

Data	Valores em Reais (R\$)	Data de vencimento
01/12/2017	1.020.000,00	01/12/2019
09/12/2017	870.000,00	À vista
27/12/2017	530.000,00	À vista
Total do mês	2.420.000,00	-

A taxa de juros compostos cobrada nas vendas a prazo é de 0,76% ao mês, que equivale a uma taxa de juros de 20% para o prazo total da venda ocorrida em 01/12/2017. Os efeitos evidenciados na Demonstração do Resultado do ano de 2017 da Cia. das Viradas, decorrentes especificamente das vendas efetuadas durante o mês de dezembro de 2017, foram

- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.420.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 6.460,00.
- (B) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.250.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 8.500,00.
- (C) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.250.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 170.000,00.



(D) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.216.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 8.500,00.

(E) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.250.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 6.460,00.

2) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. das Caixas é uma empresa comercial e apresentava as seguintes demonstrações contábeis, com valores em reais:

Balanco Patrimonial

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	245.000	655.000	Passivo Circulante	92.000	183.000
Caixa e Equivalentes	140.000	500.000	Fornecedores	32.000	82.000
Duplicatas a Receber	60.000	130.000	Adiantamentos de Clientes	60.000	35.000
Estoques	35.000	20.000	Dividendos a Pagar	-	66.000
Seguros pagos antecipadamente	10.000	5.000			
			Passivo Não Circulante	193.000	218.000
Ativo Não Circulante	290.000	150.000	Empréstimos	193.000	218.000
Imobilizado					
Terreno	120.000	-	Patrimônio Líquido	250.000	404.000
Máquinas	200.000	200.000	Capital Social	250.000	250.000
Depreciação Acumulada	(30.000)	(50.000)	Reservas de Lucros	-	154.000
Total do Ativo	535.000	805.000	Total do Passivo + PL	535.000	805.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017

Receita Bruta de Vendas	750.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(380.000)
(=) Lucro Bruto	370.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(70.000)
Despesas de Seguros	(15.000)
Despesas de depreciação	(20.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	32.000
(=) Lucro antes do resultado financeiro	297.000
(-) Despesa financeira (juros)	(25.000)
(=) Lucro antes do IR e CSLL	272.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(52.000)
(=) Lucro Líquido	220.000

Sabendo-se que a despesa financeira não foi paga e que o terreno foi vendido à vista, o fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,

(A) 208.000,00

(B) 240.000,00

(C) 274.000,00

(D) 233.000,00

(E) 213.000,00



3) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. Brasileira apresentava em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2017, na conta Provisões, o valor de R\$ 580.000,00, composto dos seguintes valores:

Processos	Saldo em 31/12/2017
Trabalhista	R\$ 250.000,00
Fiscal	R\$ 330.000,00

Em 30/06/2018, a Cia. obteve as seguintes informações relacionadas aos diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 30/06/2018	Valor estimado em 30/06/2018 para as perdas
Trabalhista	Provável	R\$ 220.000,00
Fiscal	Provável	R\$ 320.000,00
Ambiental (novo)	Provável	R\$ 300.000,00
Trabalhista II (novo)	Possível	R\$ 120.000,00

O impacto que a Cia. Brasileira reconheceu na Demonstração do Resultado do primeiro semestre de 2018, referente às Provisões, foi, em reais,

- (A) 300.000,00, negativo.
- (B) 260.000,00, negativo.
- (C) 420.000,00, negativo.
- (D) 380.000,00, negativo.
- (E) 40.000,00, positivo.

4) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. Metais Pesados possuía, em 31/12/2017, uma patente com vida útil indefinida, a qual estava contabilizada por R\$ 730.000,00, composto dos seguintes valores:

- Custo de aquisição: R\$ 880.000,00
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2016): R\$ 150.000,00

Em dezembro de 2017, a Cia. realizou novamente o Teste de Recuperabilidade do Ativo (Teste de Impairment) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso da patente: R\$ 940.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da patente: R\$ 670.000,00.

Sabendo que as evidências indicaram que a vida útil desse ativo continua indefinida, a Cia. Metais Pesados, em dezembro em de 2017,

- (A) não alterou o valor contábil da Patente.
- (B) reconheceu perda por desvalorização no valor de R\$ 60.000,00.
- (C) reconheceu um ganho no valor de R\$ 210.000,00.



(D) reconheceu um ganho no valor de R\$ 150.000,00.

(E) reconheceu um ganho no valor de R\$ 60.000,00.

5) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A empresa Dinheiro & Cia. realizou 3 aplicações financeiras em 01/12/2017 e as características de cada uma delas são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2017 (R\$)
500.000,00	01/12/2021	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	503.000,00
400.000,00	01/05/2019	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	406.000,00
300.000,00	30/09/2020	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	305.000,00

O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2017, e o efeito total apresentado na Demonstração do Resultado de 2017, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

(A) 1.214.000,00 e 14.000,00

(B) 1.217.500,00 e 17.500,00

(C) 1.216.000,00 e 18.000,00

(D) 1.214.000,00 e 16.000,00

(E) 1.216.000,00 e 16.000,00

6) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** Em 31/12/2015, a Cia. dos Esportes adquiriu um equipamento por R\$ 320.000,00 à vista. Estimou que a vida útil econômica era 6 anos e o valor residual esperado era R\$ 20.000,00. Em 01/01/2017, a empresa reavaliou a vida útil econômica remanescente do equipamento para 4 anos e o valor residual para R\$ 10.000,00. Em 31/12/2017, a Cia. dos Esportes resolveu trocar o equipamento e o vendeu por R\$ 200.000,00, à vista. O resultado obtido pela Cia. dos Esportes com a venda do equipamento foi

(A) prejuízo no valor de R\$ 120.000,00.

(B) prejuízo no valor de R\$ 5.000,00.

(C) lucro no valor de R\$ 5.000,00.

(D) lucro no valor de R\$ 4.000,00.

(E) lucro no valor de R\$ 14.000,00

7) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. Azul produz um único produto e para produzir integralmente 5.000 unidades incorreu nos seguintes gastos durante o mês de junho de 2018:

Custos fixos: R\$ 50.000,00



Custos variáveis:

- Matéria-prima: R\$ 21,00/unidade
- Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade

Despesas fixas: R\$ 25.000,00

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Comissões de venda: 10% do preço de venda

Preço de venda: R\$ 100,00/unidade

Impostos sobre a venda: 12% da receita bruta de vendas

Sabendo que a Cia. Azul utiliza o Custeio por Absorção, o custo unitário da produção de junho de 2018 foi, em reais,

- (A) 25,00
- (B) 49,00
- (C) 35,00
- (D) 40,00
- (E) 64,00.

8) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Só Zebra S.A. é uma empresa industrial e produz um único produto. Durante o mês de junho de 2018 incorreu nos seguintes gastos:

Mão de obra direta	R\$ 80.000,00
Energia elétrica (fábrica)	R\$ 23.000,00
Aluguel (administração)	R\$ 15.000,00
Salário do supervisor da fábrica	R\$ 25.000,00
Comissões de vendedores	R\$ 12.000,00
Compra de matéria-prima	R\$ 220.000,00
Depreciação das máquinas e equipamentos (fábrica)	R\$ 40.000,00

O estoque inicial de matéria-prima, em 31/05/2018, era R\$ 30.000,00 e o estoque final, em 30/06/2018, era R\$37.000,00. O estoque inicial de produtos em processo, em 31/05/2018, era R\$ 44.000,00 e o estoque final, em 30/06/2018, era R\$ 18.000,00.

O custo da produção acabada no período utilizando o custeio por absorção foi, em reais,

- (A) 407.000,00
- (B) 414.000,00
- (C) 381.000,00



- (D) 422.000,00
(E) 434.000,00.

RESOLUÇÃO DA QUESTÕES

1) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. das Viradas realizou, durante o mês de dezembro de 2017, as vendas nas condições apresentadas na tabela a seguir:

Data	Valores em Reais (R\$)	Data de vencimento
01/12/2017	1.020.000,00	01/12/2019
09/12/2017	870.000,00	À vista
27/12/2017	530.000,00	À vista
Total do mês	2.420.000,00	-

A taxa de juros compostos cobrada nas vendas a prazo é de 0,76% ao mês, que equivale a uma taxa de juros de 20% para o prazo total da venda ocorrida em 01/12/2017. Os efeitos evidenciados na Demonstração do Resultado do ano de 2017 da Cia. das Viradas, decorrentes especificamente das vendas efetuadas durante o mês de dezembro de 2017, foram

- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.420.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 6.460,00.
(B) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.250.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 8.500,00.
(C) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.250.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 170.000,00.
(D) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.216.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 8.500,00.
(E) Receita de Vendas no valor de R\$ 2.250.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 6.460,00.

Comentários:

Sabemos que as operações de longo prazo devem ser ajustadas a valor presente, por sua vez, as operações de curto prazo são ajustadas quando houver efeito relevante. Das vendas apresentadas, apenas a venda a prazo será ajustada a valor presente:

$$\text{Valor Presente}_{01/12/2017} = \frac{1.020.000}{1+0,20} = 850.000,00$$

Portanto, a Receita de Venda apurada foi de: $850.000 + 870.000 + 530.000 = \text{R\$ } 2.250.000,00$



Agora, a Receita Financeira! Só que temos que ter cuidado pois a questão quer saber os efeitos evidenciados **na Demonstração do Resultado do ano de 2017, ou seja, já temos que considerar a receita financeira referente a um mês.** A venda foi realizada em 01/12 e a DRE refere-se até a data de 31.12/2017.

Receita Financeira = $850.000 \times 0,76\% = R\$ 6460,00$

Gabarito → E

2) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. das Caixas é uma empresa comercial e apresentava as seguintes demonstrações contábeis, com valores em reais:

Balço Patrimonial

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	245.000	655.000	Passivo Circulante	92.000	183.000
Caixa e Equivalentes	140.000	500.000	Fornecedores	32.000	82.000
Duplicatas a Receber	60.000	130.000	Adiantamentos de Clientes	60.000	35.000
Estoques	35.000	20.000	Dividendos a Pagar	-	66.000
Seguros pagos antecipadamente	10.000	5.000			
			Passivo Não Circulante	193.000	218.000
Ativo Não Circulante	290.000	150.000	Empréstimos	193.000	218.000
Imobilizado					
Terreno	120.000	-	Patrimônio Líquido	250.000	404.000
Máquinas	200.000	200.000	Capital Social	250.000	250.000
Depreciação Acumulada	(30.000)	(50.000)	Reservas de Lucros	-	154.000
Total do Ativo	535.000	805.000	Total do Passivo + PL	535.000	805.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017

Receita Bruta de Vendas	750.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(380.000)
(=) Lucro Bruto	370.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(70.000)
Despesas de Seguros	(15.000)
Despesas de depreciação	(20.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	32.000
(=) Lucro antes do resultado financeiro	297.000
(-) Despesa financeira (juros)	(25.000)
(=) Lucro antes do IR e CSLL	272.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(52.000)
(=) Lucro Líquido	220.000

Sabendo-se que a despesa financeira não foi paga e que o terreno foi vendido à vista, o fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 208.000,00
(B) 240.000,00



- (C) 274.000,00
 (D) 233.000,00
 (E) 213.000,00

Comentários:

Pessoal, questão padrão FCC de Demonstração dos Fluxos de Caixa, não podemos perder. Vamos fazer pelo método indireto:

DFC - Método Indireto	
Lucro Líquido	R\$ 220.000,00
(+) Despesa de Depreciação	R\$ 20.000,00
(-) Lucro na Venda do Terreno	-R\$ 32.000,00
(+) Despesa de Juros	R\$ 25.000,00
= Lucro Ajustado	R\$ 233.000,00
(-) Aumento de Duplicatas a Receber	-R\$ 70.000,00
(+) Diminuição dos Estoques	R\$ 15.000,00
(+) Diminuição dos Seguros Pagos Antecipadamente	R\$ 5.000,00
(+) Aumento de Fornecedores	R\$ 50.000,00
(-) Diminuição de Adiantamento de Clientes	-R\$ 25.000,00
Fluxo Gerado pelas Atividades Operacionais	R\$ 208.000,00

Gabarito→A

3) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. Brasileira apresentava em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2017, na conta Provisões, o valor de R\$ 580.000,00, composto dos seguintes valores:

Processos	Saldo em 31/12/2017
Trabalhista	R\$ 250.000,00
Fiscal	R\$ 330.000,00

Em 30/06/2018, a Cia. obteve as seguintes informações relacionadas aos diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 30/06/2018	Valor estimado em 30/06/2018 para as perdas
Trabalhista	Provável	R\$ 220.000,00
Fiscal	Provável	R\$ 320.000,00
Ambiental (novo)	Provável	R\$ 300.000,00
Trabalhista II (novo)	Possível	R\$ 120.000,00



O impacto que a Cia. Brasileira reconheceu na Demonstração do Resultado do primeiro semestre de 2018, referente às Provisões, foi, em reais,

- (A) 300.000,00, negativo.
- (B) 260.000,00, negativo.
- (C) 420.000,00, negativo.
- (D) 380.000,00, negativo.
- (E) 40.000,00, positivo.

Comentários:

Temos três possíveis situações:

- 1) Se a saída futura de recursos for **provável**, deve ser contabilizado e divulgado em nota explicativa - **Provisão**.
- 2) Se a saída for **possível** (mas não provável), não deve ser contabilizado, mas deve ser divulgado em nota explicativa – **Passivo contingente divulgado**.
- 3) Se a possibilidade de saída de recursos for **remota**, não deve ser nem contabilizado e nem divulgado – **Passivo contingente não divulgado**.

A grande dificuldade reside na avaliação da possibilidade de saída de recursos. Uma vez estabelecido que a saída é provável, possível ou remota, fica simples estabelecer o correto tratamento contábil.

Para gravar:

Se a saída de recursos for:

Provável: contabiliza e divulga.

Possível: não contabiliza, mas divulga.

Remota: não contabiliza e nem divulga.

Feitas essas considerações, vamos resolver a nossa questão.

Trabalhista: classificação **provável**, continua provisionando, mas revertemos a diferença: 250.000 – 220.000 = **R\$ 30.000 (receita)**



Fiscal: classificação também **provável**, continua provisionando, mas revertemos a diferença: $330.000 - 320.000 = \text{R\$ } 10.000$ (receita).

Ambiental (novo) = perda provável, constitui provisão de R\$ 300.000 (despesa)

Trabalhista II: classificação **possível**, não provisiona, trata-se de um Passivo Contingente, evidenciado em Notas Explicativas.

Efeito no resultado = $30.000 + 10.000 - 300.000 = \text{(260.000)}$, negativo.

Gabarito → B

4) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. Metais Pesados possuía, em 31/12/2017, uma patente com vida útil indefinida, a qual estava contabilizada por R\$ 730.000,00, composto dos seguintes valores:

- Custo de aquisição: R\$ 880.000,00
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2016): R\$ 150.000,00

Em dezembro de 2017, a Cia. realizou novamente o Teste de Recuperabilidade do Ativo (Teste de Impairment) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso da patente: R\$ 940.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da patente: R\$ 670.000,00.

Sabendo que as evidências indicaram que a vida útil desse ativo continua indefinida, a Cia. Metais Pesados, em dezembro em de 2017,

- (A) não alterou o valor contábil da Patente.
- (B) reconheceu perda por desvalorização no valor de R\$ 60.000,00.
- (C) reconheceu um ganho no valor de R\$ 210.000,00.
- (D) reconheceu um ganho no valor de R\$ 150.000,00.
- (E) reconheceu um ganho no valor de R\$ 60.000,00.

Comentários:



Sabemos que o Ativo Intangível com vida útil não é amortizado, pois não temos uma base sistemática para alocação da amortização. Ele é submetido ao Teste de Recuperabilidade.

- Valor em uso da patente: R\$ 940.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da patente: R\$ 670.000,00.
- **Valor Recuperável (maior) = R\$ 940.000,00**

Agora vamos comparar o valor recuperável com o valor contábil do ativo:

- Custo de aquisição: R\$ 880.000,00
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2016): R\$ 150.000,00

Percebam que o valor recuperável é maior do que o valor contábil e muitos vão pensar que, por prudência, o valor apresentado no balanço continua sendo o menor, isto é, R\$ 730.000. Só que essa questão apresenta um detalhe muito importante: temos perda por recuperabilidade registrada de exercícios anteriores, conforme prevê o CPC 01, ela deverá ser revertida até o valor contábil que o bem possuía, antes de qualquer perda ser reconhecida.

Portanto, devemos reconhecer a reversão da perda por recuperabilidade (receita):

D - Perda por desvalorização (reconhecida em 2016)

C – Receita com Reversão de Perda por recuperabilidade R\$ 150.000,00

Gabarito → D

5) (FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018) A empresa Dinheiro & Cia. realizou 3 aplicações financeiras em 01/12/2017 e as características de cada uma delas são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2017 (R\$)
500.000,00	01/12/2021	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	503.000,00
400.000,00	01/05/2019	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	406.000,00
300.000,00	30/09/2020	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	305.000,00



O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2017, e o efeito total apresentado na Demonstração do Resultado de 2017, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

- (A) 1.214.000,00 e 14.000,00
- (B) 1.217.500,00 e 17.500,00
- (C) 1.216.000,00 e 18.000,00
- (D) 1.214.000,00 e 16.000,00
- (E) 1.216.000,00 e 16.000,00

Comentários:

Questão de CPC 48, galera, a FCC já está cobrando esse novo Pronunciamento Técnico, vejam:

Valor Aplicado (R\$)	Data de Vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de Juros	Valor Justo em 31.12.2017	Custo Amortizado (Valor Aplicado + Juros)	Avaliação a Valor Justo	Valor Apresentado no Balanço
R\$ 500.000,00	01/12/2021	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1% a.m	R\$ 503.000,00	R\$ 505.000,00	Sim	R\$ 503.000,00
R\$ 400.000,00	01/05/2019	Mensuração ao custo amortizado	2% a.m	R\$ 406.000,00	R\$ 408.000,00	Não	R\$ 408.000,00
R\$ 300.000,00	30/09/2020	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5% a.m	R\$ 305.000,00	R\$ 304.500,00	Sim	R\$ 305.000,00
						Total	R\$ 1.216.000,00

Portanto, o valor apresentado no balanço, referente aos instrumentos financeiros será: R\$ 1.216.000,00

Agora vamos analisar o efeito no resultado.

Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O que vai para o resultado é apenas o rendimento financeiro da aplicação, a variação a valor justo será contabilizada diretamente no PL como **Outros resultados abrangentes: $500.000 \times 5\% = R\$ 5.000,00$** .



Mensuração ao custo amortizado

O que vai para o resultado é apenas o rendimento financeiro da aplicação também: $400.000 \times 2\% = \text{R\$ } 8.000,00$

Mensuração ao valor justo por meio do resultado

Pessoal, o custo amortizado desse instrumento financeiro é de R\$ 304.500 e seu valor justo é de R\$ 305.000, o que vai para o resultado é o rendimento + a variação da “curva do papel”, a valor justo, : $4.500 + 500 = \text{R\$ } 5.000,00$

Efeito no Resultado = $5.000 + 8.000 + 5.000 = \text{R\$ } 18.000,00$

Gabarito → C

6) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** Em 31/12/2015, a Cia. dos Esportes adquiriu um equipamento por R\$ 320.000,00 à vista. Estimou que a vida útil econômica era 6 anos e o valor residual esperado era R\$ 20.000,00. Em 01/01/2017, a empresa reavaliou a vida útil econômica remanescente do equipamento para 4 anos e o valor residual para R\$ 10.000,00. Em 31/12/2017, a Cia. dos Esportes resolveu trocar o equipamento e o vendeu por R\$ 200.000,00, à vista. O resultado obtido pela Cia. dos Esportes com a venda do equipamento foi

- (A) prejuízo no valor de R\$ 120.000,00.
- (B) prejuízo no valor de R\$ 5.000,00.
- (C) lucro no valor de R\$ 5.000,00.
- (D) lucro no valor de R\$ 4.000,00.
- (E) lucro no valor de R\$ 14.000,00

Comentários:

O CPC 27 – Ativo Imobilizado afirma que a o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Foi o que aconteceu nessa questão. A vida útil e o valor residual foram alterados.



Valor Depreciável = $320.000 - 20.000 = 300.000$

Vida Útil = 6 anos Depreciação Anual = $300.000/6 = R\$ 50.000$

Tempo de uso até a reestimativa = 1 ano

Depreciação Acumulada = $1 \times 50.000 = R\$ 50.000$

Valor Contábil 01.01.2017 = $320.000 - 50.000 = 270.000$

Agora, temos de calcular a depreciação, com a nova vida útil e o novo valor residual, mas usando o valor contábil atual: 270.000

Valor Depreciável = $270.000 - 10.000 = 260.000$

Vida Útil = 4 anos Depreciação Anual = $260.000/4 = R\$ 65.000$

Depreciação Acumulada 31.12.2017 = $R\$ 50.000 + 65.000 = R\$ 115.000$

Valor Contábil 31.12.2017 = $320.000 - 115.000 = 205.000,00$

A venda foi feita por 200.000, portanto, houve uma perda de $200.000 - 205.000 = (5.000)$

Gabarito → B

7) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Cia. Azul produz um único produto e para produzir integralmente 5.000 unidades incorreu nos seguintes gastos durante o mês de junho de 2018:

Custos fixos: R\$ 50.000,00

Custos variáveis:

– Matéria-prima: R\$ 21,00/unidade

– Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade

Despesas fixas: R\$ 25.000,00

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Comissões de venda: 10% do preço de venda

Preço de venda: R\$ 100,00/unidade

Impostos sobre a venda: 12% da receita bruta de vendas

Sabendo que a Cia. Azul utiliza o Custeio por Absorção, o custo unitário da produção de junho de 2018 foi, em reais,

(A) 25,00

(B) 49,00



- (C) 35,00
- (D) 40,00
- (E) 64,00.

Comentários:

Custo fixo unitário: R\$ 50.000,00 / 5.000 = R\$ 10,00/unidade.

Custos variáveis:

- Matéria-prima: R\$ 21,00/unidade
- Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade

Custo Unitário de Produção = 10 + 21 + 4 = R\$ 35,00

Gabarito→C

8) **(FCC/CLDF/Consultor Legislativo/2018)** A Só Zebra S.A. é uma empresa industrial e produz um único produto. Durante o mês de junho de 2018 incorreu nos seguintes gastos:

Mão de obra direta	R\$ 80.000,00
Energia elétrica (fábrica)	R\$ 23.000,00
Aluguel (administração)	R\$ 15.000,00
Salário do supervisor da fábrica	R\$ 25.000,00
Comissões de vendedores	R\$ 12.000,00
Compra de matéria-prima	R\$ 220.000,00
Depreciação das máquinas e equipamentos (fábrica)	R\$ 40.000,00

O estoque inicial de matéria-prima, em 31/05/2018, era R\$ 30.000,00 e o estoque final, em 30/06/2018, era R\$37.000,00. O estoque inicial de produtos em processo, em 31/05/2018, era R\$ 44.000,00 e o estoque final, em 30/06/2018, era R\$ 18.000,00.

O custo da produção acabada no período utilizando o custeio por absorção foi, em reais,

- (A) 407.000,00
- (B) 414.000,00
- (C) 381.000,00
- (D) 422.000,00
- (E) 434.000,00.



Comentários:

Vamos usar nossa fórmula universal para resolvermos essa questão:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Estoque Final.}$$

Vamos começar pela matéria-prima:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Estoque Final.}$$

$$30.000 + 220.000 - \text{Saídas} = 37.000$$

$$\text{Saídas} = \text{Consumo de Matéria Prima} = \text{R\$ } 213.000,00$$

Agora vamos para produtos em processo:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Estoque Final.}$$

$$44.000 + 80.000 \text{ (MOD)} + 23.000 \text{ (Energia)} + 40.000 \text{ (Depreciação)} + 213.000 \text{ (MP)} + 25.000 \text{ (salário do supervisor)} - \text{Saídas} = 18.000$$

$$\text{Saídas} = \text{Custo de Produção Acabada} = 407.000$$

Gabarito → A

